

O CLIPE “JOGO DE LOUÇA” THE MUSIC VIDEO “JOGO DE LOUÇA”

MARCOS DANIEL DA SILVA OLIVEIRA

Resumo

Este projeto de pesquisa investigou a interseção entre moda, semiótica e percepção dos fãs no videoclipe “Jogo de Louça” de Toto de Babalong e Gaby Amarantos. Através de uma análise semiótica, identificamos os elementos visuais, simbólicos e culturais presentes no clipe, revelando como a moda é uma linguagem complexa que comunica mensagens culturais. Além disso, exploramos a interação ativa dos fãs nas redes sociais, destacando como suas interpretações e discussões enriquecem a compreensão do clipe. Esta pesquisa contribui para a compreensão da cultura visual contemporânea, ressaltando o papel da moda na comunicação cultural e na criação de significados compartilhados.

Palavras-chave: Moda, Semiótica, Videoclipe, Redes Sociais.

Abstract

This research project explored the intersection of fashion, semiotics, and fan perception in the music video “Jogo de Louça” by Toto de Babalong and Gaby Amarantos. Through semiotic analysis, we identified the visual, symbolic, and cultural elements present in the video, revealing how fashion serves as a complex language conveying cultural messages. Additionally, we delved into the active interaction of fans on social media, highlighting how their interpretations and discussions enrich the understanding of the video. This research contributes to the comprehension of contemporary visual culture, emphasizing the role of fashion in cultural communication and the creation of shared meanings.

Keywords: Fashion, Semiotics, Music Video, Social Media.

INTRODUÇÃO

Toto de Babalong é um artista musical brasileiro conhecido por sua abordagem única e inovadora na música. Seu estilo incorpora diversas influências, criando uma sonoridade que transcende fronteiras musicais convencionais. Ao colaborar com outros artistas, como no caso do videoclipe “Jogo de Louça” com Gaby Amarantos, que é uma cantora, compositora e ativista brasileira que ganhou destaque por sua abordagem inovadora na música e pela sua influência na cultura pop brasileira. Conhecida como a “Rainha do Tecnobrega”, ela mescla ritmos tradicionais brasileiros com elementos eletrônicos, resultando em uma sonoridade única e envolvente. Ela é reconhecida por suas letras autênticas e performances energéticas, que celebram a diversidade cultural e promovem a autoestima. Com a junção dos dois artistas, Toto contribui para a criação de experiências musicais e visuais únicas que cativam o público e inspiram novas interpretações culturais. Sua presença na cena musical contemporânea acrescenta diversidade e criatividade ao panorama.

A intersecção entre a moda, a semiótica e a cultura contemporânea tem sido objeto de interesse crescente na pesquisa acadêmica. Moura (2016), fala que a moda, além de ser uma expressão individual de estilo e identidade, também funciona como um veículo de comunicação cultural que transmite significados e valores de maneira visualmente impactante. A semiótica, por sua vez, oferece uma estrutura analítica para decifrar os complexos sistemas de signos presentes na moda e na cultura visual (MACHADO; RAMOS, 2007). No contexto da era digital e das mídias sociais, Fachine e Lima (2019) abordam que os fãs desempenham um papel fundamental na amplificação e interpretação de obras culturais, a

análise da recepção se torna igualmente crucial.

Este estudo propõe-se a examinar criticamente o videoclipe “Jogo de Louça”, uma colaboração entre os artistas Toto de Babalong e Gaby Amarantos, sob as lentes interdisciplinares da moda, semiótica e recepção dos fãs. O clipe em questão apresenta um ambiente visualmente rico, onde a moda desempenha um papel central na construção da narrativa e na comunicação de mensagens culturais. Através da análise semiótica, pretende-se desvelar os símbolos, códigos e signos presentes nas escolhas de figurino, cenários e coreografia, considerando as camadas de significados que podem ser interpretadas.

Além disso, a pesquisa buscará compreender como os fãs se envolvem com esses elementos visuais e semânticos, contribuindo para a construção de significados adicionais através de suas interpretações pessoais e interações nas plataformas digitais. As mídias sociais proporcionam um espaço para os fãs expressarem suas opiniões, sentimentos e reflexões em relação ao conteúdo cultural, influenciando a maneira como a obra é percebida e reinterpretada. Portanto, examinar a dinâmica da recepção dos fãs em relação ao clipe oferecerá insights valiosos sobre como a moda e a semiótica se entrelaçam na construção da experiência cultural contemporânea.

OBJETIVO GERAL

Analisar a interseção entre moda, semiótica e percepção dos fãs no videoclipe “Jogo de Louça” de Toto de Babalong e Gaby Amarantos, visando compreender como a moda e os elementos semióticos influenciam a construção de significados culturais e como os fãs participam na interpretação e disseminação desses significados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Identificar os principais elementos de moda pre-

sentes no videoclipe “Jogo de Louça” e analisar como esses elementos contribuem para a narrativa visual e a construção de mensagens culturais.

2. Aplicar uma abordagem semiótica para decodificar os signos e símbolos presentes no clipe, destacando as relações entre moda, cultura e simbolismo visual.

3. Investigar as reações e interpretações dos fãs em relação aos elementos de moda e aos signos visuais presentes no clipe, explorando como essas interpretações são compartilhadas e discutidas nas mídias sociais.

4. Examinar a influência das interpretações dos fãs na amplificação das mensagens culturais e na construção de significados adicionais associados ao videoclipe.

5. Contextualizar a colaboração entre Toto de Babalong e Gaby Amarantos no âmbito das expressões culturais contemporâneas, destacando como a moda e a semiótica contribuem para representações artísticas distintas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Oracio (2021), compreende que a relação entre moda, semiótica e cultura tem sido um meio de comunicação carregado de significados culturais e sociais. Eco (1975) afirma que “a moda é um sistema semiótico, um conjunto complexo de signos que comunicam uma série de mensagens sobre identidade, status social e valores culturais”. Nesse contexto, a semiótica oferece uma abordagem analítica para compreender os signos e símbolos presentes na moda, permitindo uma análise aprofundada dos elementos visuais e suas relações simbólicas (SAUSSURE, 1983).

O videoclipe, como uma forma de expressão artística e cultural, incorpora elementos de moda como um componente essencial da narrativa visual (ARAÚJO,

2015). Ao examinar essa interação, Barthes (1968) destaca que “a moda está sempre ligada a uma determinada realidade histórica e social, revelando-se como um fenômeno complexo e plural de comunicação”. Nesse sentido, a moda no contexto do videoclipe não apenas influencia a estética visual, mas também transmite valores culturais, identidade e poder.

A análise da recepção dos fãs na era digital é um campo de estudo em expansão. Jenkins (2006) salienta que “os fãs não são apenas consumidores passivos, mas também participantes ativos na interpretação e expansão do significado das obras culturais”. Através das mídias sociais, os fãs compartilham suas interpretações e emoções, contribuindo para a criação de significados adicionais (FECHINE; LIMA, 2019). Fiske (1992) complementa essa ideia ao afirmar que “a recepção é um processo ativo e negociado, onde os fãs se apropriam das obras culturais de maneira única, adaptando-as ao seu contexto pessoal”.

No contexto da colaboração artística, a moda e a semiótica desempenham um papel fundamental na construção de identidades culturais distintas. Simmel (1957) argumenta que “a moda é uma expressão da individualidade dentro das restrições do ambiente social”, o que se torna especialmente relevante em colaborações interculturais, onde diferentes estilos individuais se entrelaçam.

A moda é reconhecida como uma forma de comunicação visual que transmite mensagens culturais e sociais (OLIVEIRA; MAXIMOVITZ, 2021). Entendendo-a como um sistema semiótico, Barthes (1967) destaca que “a moda não é apenas uma linguagem, mas uma linguagem que todos falam; ela é um discurso, e todos podem discursar”. Christino (2013), diz que essa visão ampla da moda como uma linguagem compartilhada, enfatiza sua natureza comunicativa e sua capacidade de transmitir significados coletivos. No contexto da cultura contemporânea, Koda e Martin (2010) observam que a moda “funciona como uma espécie de textura social, que reflete não apenas os desejos individuais, mas também os valores culturais em evolução”.

Martins (2015) fala que a abordagem semiótica oferece uma lente analítica para decifrar os elementos simbólicos presentes na moda e na cultura visual. Eco (1986) destaca que “a semiótica, como estudo geral dos signos, é uma disciplina que interpreta a cultura como um sistema de signos”. A moda, portanto, é entendida como um sistema complexo de signos que refletem e moldam valores culturais e identidades individuais.

Para Fachine e Lima (2019), no cenário das mídias digitais, a participação ativa dos fãs na interpretação e disseminação de obras culturais é enfatizada. Jenkins (2006) ressalta que “os fãs são ativos na produção e distribuição de significados culturais” e que suas interações online constituem uma “cultura participatória”. No contexto dos vídeos musicais, Burgess e Green (2018) observam que “as mídias sociais fornecem plataformas para que os fãs expressem seu amor, análise, zombaria e apropriação dos vídeos”. A percepção dos fãs, portanto, influencia diretamente a forma como as obras culturais são compreendidas e reinterpretadas.

A colaboração entre artistas cria um terreno fértil para a interação de diferentes estilos e expressões culturais. No contexto da moda, Davis (2015) destaca que a “colaboração na moda permite uma fusão única de influências culturais, resultando em criações que transcendem as fronteiras tradicionais”. Isso é especialmente relevante no caso de colaborações interculturais, como entre Toto de Babalong e Gaby Amarantos. Sontag (1979) ressalta que a moda é um reflexo das mudanças culturais e que “as roupas são um tipo de linguagem não-verbal”. Assim, a moda em colaborações artísticas pode se tornar um veículo poderoso para a expressão cultural diversificada.

METODOLOGIA

Este estudo adotará uma abordagem qualitativa (Gil, 2008), buscando compreender em profundidade a interação entre moda, semiótica e percepção dos fãs no videoclipe “Jogo de Louça”. Através

da análise de conteúdo e interpretação contextual, pretende-se explorar as relações entre os elementos visuais, simbólicos e culturais presentes no clipe, bem como as interações dos fãs com esses elementos.

A coleta de dados envolverá a análise detalhada do videoclipe “Jogo de Louça”, identificando os elementos de moda, simbólicos e visuais. Além disso, serão coletados dados qualitativos das interações dos fãs em plataformas de mídia social, como comentários, análises e discussões relacionadas ao clipe, também, o desenvolvimento de questionário, onde os fãs irão indagar suas maneiras de interação. Esses dados serão obtidos por meio de capturas de tela, registros de conversas online e da plataforma Google Forms.

A análise de dados será conduzida por meio de uma abordagem qualitativa interpretativa. A análise semiótica será aplicada para desvendar os signos, símbolos e elementos visuais presentes no videoclipe, considerando suas implicações culturais e comunicativas. Além disso, a análise das interações dos fãs nas mídias sociais permitirá identificar padrões de interpretação e discussões em torno dos aspectos visuais e simbólicos do clipe. Uma limitação potencial deste estudo reside na disponibilidade e acessibilidade das interações dos fãs nas mídias sociais. Além disso, a interpretação dos signos visuais pode variar entre diferentes observadores, introduzindo uma subjetividade na análise.

Através dessa metodologia, espera-se obter insights aprofundados sobre a interação entre moda, semiótica e percepção dos fãs no videoclipe “Jogo de Louça”, enriquecendo a compreensão da relação entre cultura visual, expressão artística e dinâmicas de recepção cultural contemporânea.

RESULTADO E DISCUSSÕES

Após a análise do clipe, foi estudado o Instagram do cantor Toto de Babalong e suas estratégias

para lançamento, juntamente com Gaby Amarantos. Foi desenvolvido um Google forms para os fãs expressarem suas opiniões sobre o clipe e seus pontos de vista, obtendo uma pequena quantidade de 8 fãs.

MODA E SEMIÓTICA

A análise dos elementos de moda presentes no videoclipe revelou uma combinação de estilos que transcende as fronteiras culturais. Os figurinos, cores e acessórios utilizados pelos artistas criam uma estética visual marcante que reflete uma fusão de influências contemporâneas e tradicionais. Essa diversidade estilística ressalta a capacidade da moda de comunicar mensagens culturais híbridas, sugerindo uma narrativa visual complexa. Como observado, podemos destacar alguns elementos de moda ao longo do videoclipe, como: peças volumosas; anéis extravagantes; roupas confortáveis e algumas com referências a outros artistas.

A abordagem semiótica permitiu desvendar uma variedade de signos e símbolos presentes no videoclipe. As roupas e adereços não apenas comunicavam uma estética, mas também transmitiam mensagens sobre identidade, poder e diversidade cultural. Por exemplo, as escolhas de figurino e os elementos visuais incorporavam elementos da cultura amazônica, além de símbolos contemporâneos de individualidade.

As peças de roupa volumosas capturam a atenção do espectador devido à sua natureza incomum e ousada. Elas não apenas transcendem os limites das formas tradicionais de vestuário, mas também demonstram a criatividade e a inovação por trás do design e da moda. Essa expressão estilística única confere ao videoclipe uma atmosfera visualmente cativante, que reflete a singularidade dos artistas envolvidos (Figuras 1 e 2).



As peças volumosas podem ser interpretadas como signos visuais que transmitem mensagens culturais e individuais. A diversidade de influências culturais presentes nas roupas sugere uma fusão de identidades culturais que representa a riqueza da cultura brasileira contemporânea. Além disso, o volume exagerado pode ser visto como um símbolo de autoafirmação e celebração da individualidade, desafiando normas estéticas convencionais. A escolha de peças de roupa volumosas também pode ser entendida como uma afirmação de empoderamento e autoconfiança. A exibição de roupas que não seguem padrões tradicionais de conformidade estética pode transmitir a mensagem de que a auto expressão é uma forma poderosa de autenticidade. Isso pode ser particularmente significativo em um contexto cultural onde a diversidade é cada vez mais valorizada.

Os anéis extravagantes usados por Gaby Amarantos podem ser vistos como uma expressão de sua individualidade e estilo pessoal distinto. A escolha de peças tão ousadas e criativas destaca sua confiança e autenticidade. Eles também podem refletir a personalidade artística única de Gaby Amarantos, que é conhecida por sua abordagem inovadora na música e na moda (Figuras 3 e 4).



Figuras 1 e 2 – Peças Volumosas

Fonte: Instagram e YouTube



Figuras 3 e 4 – Anéis Fonte: Instagram e YouTube

A análise semiótica dos anéis extravagantes pode revelar símbolos culturais e identitários. Eles podem incorporar elementos da cultura amazônica, da qual Gaby Amarantos é originária, ou transmitir mensagens sobre empoderamento, orgulho cultural e autoafirmação. Através desses elementos visuais, Gaby Amarantos pode estar transmitindo uma conexão com suas raízes culturais e uma celebração da diversidade. Os anéis não apenas atraem a atenção do espectador devido ao seu design único, mas também contribuem para a estética geral do videoclipe. Eles adicionam camadas de detalhes visuais que enriquecem a experiência estética e destacam a importância dos acessórios na construção do estilo e da imagem dos artistas.

A presença de roupas confortáveis no clipe sugere uma valorização da autenticidade e do bem-estar pessoal. Ao optar por peças que oferecem conforto, os artistas podem estar transmitindo uma mensagem de auto aceitação e de valorização do bem-estar. Essa escolha também pode refletir uma tendência mais ampla em direção à moda que prioriza a praticidade e a liberdade de movimento. As referências a outros artistas através dessas roupas mais confortáveis podem ser interpretadas como uma forma de homenagear influências culturais e musicais. A escolha de incorporar elementos de estilo de outros artistas pode ser uma maneira de pagar tributo às vozes que moldaram a música. No vídeo, podemos ver Toto utilizando uma camisa na qual

está estampa fotos do cantor Péricles, na camisa utilizada por Gaby, a presença da imagem da cantora Beyoncé.

(Figura 5 e 6). Essas referências também podem criar conexões com o público que reconhece as influências e os ícones homenageados.



Figuras 5 e 6 – Peças confortáveis e com referências Fonte: Instagram e YouTube

A combinação de roupas confortáveis com referências a outros artistas contribui para a criação de uma identidade estilística única. Essa abordagem pode demonstrar a versatilidade e a fluidez dos artistas, que incorporam influências diversas para criar algo que é inconfundivelmente deles. Essa mescla de conforto, homenagem e originalidade pode ressoar com os fãs que apreciam uma abordagem autêntica e eclética.

A cena do milho no videoclipe, onde está escrito o nome dos artistas, é uma escolha visual marcante que agrega significado e simbolismo à narrativa. Essa cena específica, com o nome dos artistas inscritos na espiga de milho, pode ser interpretada de várias maneiras, contribuindo para a construção da identidade artística, cultural e um elo entre os cantores (Figuras 6 e 7).



Figuras 6 e 7 – cena do milho
Fonte: Instagram e YouTube

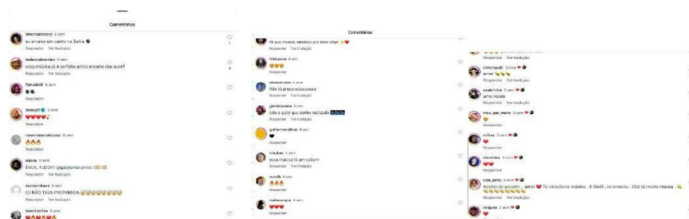
A inclusão dos nomes dos artistas na cena do milho pode ser vista como um meio de identificação e reconhecimento. Ao exibir seus nomes de forma proeminente, os artistas estabelecem uma conexão direta com a obra, reforçando a autoria e a presença

criativa no videoclipe. Essa abordagem pode ser vista como uma declaração visual de propriedade artística. Mas também, essa cena pode ser interpretada como um casal apaixonado, que sempre pensam um no outro. A escolha de utilizar o milho como elemento visual pode remeter a várias interpretações culturais. O milho é um alimento fundamental na cultura brasileira, especialmente nas regiões norte e nordeste do país. Sua presença pode ser interpretada como um elo cultural, conectando os artistas às suas raízes e à rica herança do Brasil. No geral, é um exemplo de como escolhas visuais podem agregar camadas de significado à narrativa. Ela comunica identidade artística, conexão cultural e reconhecimento da audiência, contribuindo para a complexidade da mensagem transmitida pelo videoclipe.

RECEPÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS FÃS

A análise das interações dos fãs nas mídias sociais demonstrou a influência da moda e dos signos visuais na percepção e interpretação do videoclipe. Os fãs não apenas compartilharam suas opiniões, mas também identificaram elementos específicos de moda que os impactaram emocionalmente. Comentários e discussões revelaram uma gama de interpretações, desde análises estilísticas até reflexões sobre a representatividade cultural.

Desde o anúncio da parceria via Instagram do cantor Toto, os fãs de ambos artistas interagiram e escreveram comentários positivos sobre a obra (Figuras 8,9 e 10).



Figuras 8, 9 e 10 - interação dos fãs
Fonte: Instagram

As interações dos fãs nas mídias sociais desempenharam um papel fundamental na amplificação das mensagens culturais do videoclipe. Através do compartilhamento de interpretações pessoais, os fãs enriqueceram a narrativa visual com camadas de significados adicionais.

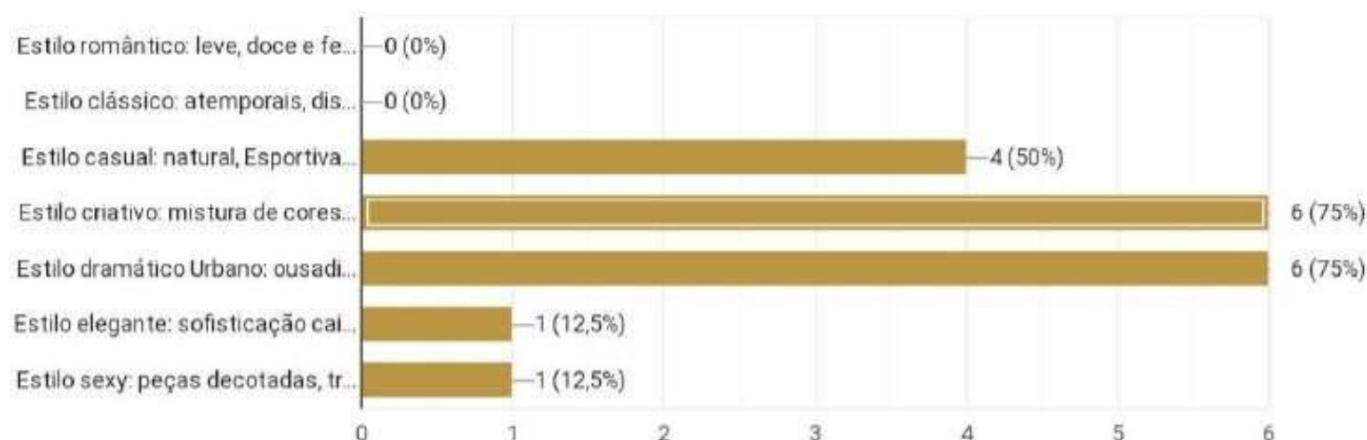
dada, foi elaborado um questionário por Google forms, onde foi respondido por 8 fãs, os quais possuem suas opiniões sobre a temática e percepção do clipe. Ao serem perguntados sobre como você descreveriam o estilo de moda apresentado no clipe, obteve as seguintes respostas (Figura 11).

Para uma melhor compreensão e análise aprofun-

Como você descreveria o estilo de moda apresentado no clipe?



8 respostas



Figuras 11 - Google forms

Fonte: Questionário elaborado pelo autor

Os fãs interpretam o estilo presente no clipe como criativo e urbano, pois há mistura de cores, elementos, texturas, ousadia e empoderamento.

Com base em análises e percepção no clipe, os fãs destacam alguns elementos visuais e culturais que chamaram atenção no clipe (Figura 12 e 13).

Quais os elementos visuais ou de moda chamaram mais a sua atenção no clipe?

8 respostas

os acessórios em lugares "não apropriados"

As roupas de Gaby

As cores são incríveis!

Na sua opinião, os elementos de moda utilizados no videoclipe transmitem alguma mensagem cultural? Quais?

8 respostas

Sim! que a moda pode ser vista e interpretada em várias perspectivas com embasamento sócio-cultural.

Sim. Percebo que o clipe, ao misturar algumas tendências, acaba fortalecendo a ideia de que a moda pode ser casual, usada no dia a dia, sem perder a beleza

Não é algo que acabo prestando muita atenção, mas os visuais me agradam muito

Sim, pra mim passa muito a dualidade de expressões que as pessoas podem ter. O artista Totô de Babalong tem muito isso, sendo ele próprio um artista na área da moda mas principalmente no trabalho visual da sua carreira musical, em que ele mistura referências sofisticadas com um repertório social muito forte que imprime a identidade nacional que a música dele transmite. Em Jogo de Louça esse aspecto ganha força quando o clipe mostra os dois artistas dançando na sala, enquanto um usa o figurino caseiro/casual e outro usa o figurino mais refinado e vice-versa. Acho que essa mistura acaba ilustrando os tons que os sentimentos da música de Totô.

Sim! As roupas casuais utilizadas no clipe transmitem mensagens de artistas admirados pelos próprios artistas do clipe, deixam o contexto do clipe mais confortável e casual.

Figuras 12 e 13 - Google forms

Fonte: Questionário elaborado pelo autor

A percepção cultural dos fãs em relação ao videoclipe só de se influenciada por diversos fatores livres incluindo suas experiências pessoais, bagagem cultural e contexto social.

Os fãs também puderam ter a experiência da moda e elementos visuais influências na percepção da mensagem transmitida pelo videoclipe (Figura 14).

Você sentiu que as escolhas de moda e os elementos visuais no clipe influenciaram sua percepção da música ou da mensagem transmitida pela letra?

Copiar

8 respostas



Como?

7 respostas

Eu pensei sobre como a Gaby chega em casa produzida e depois aparece despojada, me coloquei no lugar dela e pensei sobre se sentir confortável no lar da pessoa amada. Mas pra além disso, a estética que Totô apresenta pra mim figura muito como essa sonoridade pode ser ligada a essa identidade visual que ele propõe, resignificando a breguice pra muito além de algo chulo. É sobre se expressar de uma forma pessoal de modo que isso se aplica ao material que o artista incorpora a si visualmente, mesmo em um contexto cotidiano desconexo que a roupa possa se encontrar, ela vai fazer sentido pelo acompanhamento lírico e sonoro e a fantasia é feita.

Quando gaby chega com uma roupa chamativa e uma mala enorme, demonstra um exagero dela de querer entrar na vida dele imediatamente - também com um visual exagerado. Depois, nas cenas mais casuais, já demonstra conforto dos dois juntos em casa.

Dando contexto para os personagens

Direcionaram a percepção para pontos que só a música não faria

Autênticos

Figuras 14 - Google forms

Fonte: Questionário elaborado pelo autor

Fãs podem participar ativamente de discussões nas redes sociais, compartilhando suas percepções, análises e opiniões sobre o clipe. Comentários podem

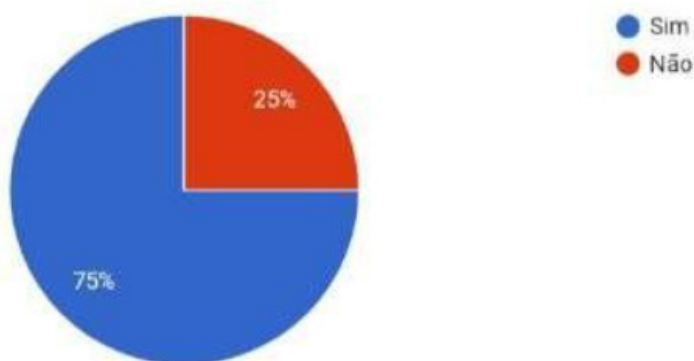
variar desde elogios à estética visual até interpretações profundas dos elementos culturais e simbólicos. À medida que os fãs compartilham e comentam sobre o videoclipe, ele ganha mais visibilidade nas redes sociais e mídias. Isso pode levar a um aumento

de visualizações, alcance e reconhecimento da obra. Em resposta se os fãs do cantor teriam publicado algo sobre o videoclipe, os resultados foram bem satisfatórios (Figura 15).

No lançamento do videoclipe, você compartilhou alguma opinião ou comentário sobre em suas redes sociais?

 Copiar

8 respostas



Na sua opinião, como as interações dos fãs nas mídias sociais tem contribuído para amplificação do vídeo clipe?

8 respostas

Além de trazer visibilidade para a obra, traz uma demanda e a ligação da indústria da moda com a música fazendo que o vídeo clipe seja destaque em ambos nichos.

Eu acho que podia ser melhor. Totô é um artista que tá crescendo, percebo que muitos amigos meus ainda não o conhecem

É fundamental para o artista ter esse apoio

Todas positivas, o público já entende as doses de extravagância que o Totô propõe na estética dele.

As interações influenciam tanto na exibição do clipe pra mais fãs quanto na impressão de quem assiste já envezado ou influenciado por uma visao anterior.

É de extrema importância, porque é o público alvo do conteúdo. Se os fãs gostam é porque a mensagem foi dada!

Figuras 15 - Google forms

Fonte: Questionário elaborado pelo autor

Isso não apenas expressa sua apreciação pela obra, mas também contribui para a disseminação do clipe. A interação dos fãs pode resultar em debates culturais e análises profundas sobre os aspectos visuais, simbólicos e culturais do clipe. Esses debates podem ocorrer tanto nas redes sociais como em blogs, fóruns e sites especializados. A interação dos fãs também pode ser uma forma de feedback para os artistas. Comentários e reações podem influenciar a percepção dos artistas sobre o impacto de sua obra, orientando suas futuras criações. A interação dos fãs pode levar a mudanças ou evoluções nas percepções individuais. Discussões e trocas de ideias podem ampliar a compreensão dos fãs sobre a cultura, moda e simbolismo presentes no clipe.

A colaboração entre Toto de Babalong e Gaby Amarantos destacou como a moda e a semiótica contribuem para a expressão artística e a representação cultural. A fusão de estilos individuais ressaltou a capacidade da moda de transcender fronteiras e de comunicar identidades culturais distintas. Isso ecoa a visão de Simmel (1957) de que a moda é uma expressão de individualidade dentro de um contexto social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A colaboração entre Toto de Babalong e Gaby Amarantos destacou como a moda e a semiótica contribuem para a expressão artística e a representação cultural. A fusão de estilos individuais ressaltou a capacidade da moda de transcender fronteiras e de comunicar identidades culturais distintas. Isso ecoa a visão de Simmel (1957) de que a moda é uma expressão de individualidade dentro de um contexto social.

Neste projeto de pesquisa, exploramos a interseção entre moda, semiótica e percepção dos fãs no videoclipe “Jogo de Louça” de Toto de Babalong e Gaby

Amarantos. Ao analisar os elementos visuais, simbólicos e culturais presentes no clipe, bem como a interação dos fãs nas redes sociais, obtivemos insights valiosos sobre como a moda e a cultura visual se entrelaçam, influenciando interpretações individuais e coletivas. Através da análise semiótica, identificamos os signos e símbolos presentes no videoclipe, demonstrando como a moda é uma linguagem visual rica em significados culturais. Além disso, as interações dos fãs nas mídias sociais revelaram uma diversidade de interpretações e análises, destacando a participação ativa dos fãs na construção de significados culturais adicionais.

A intersecção entre moda, semiótica e percepção dos fãs no videoclipe “Jogo de Louça” revela a riqueza de significados culturais que podem ser transmitidos por meio de elementos visuais e estilísticos. A participação ativa dos fãs nas mídias sociais enriquece a experiência cultural, permitindo a construção coletiva de significados. O estudo ressalta a importância de uma abordagem interdisciplinar para compreender a influência da moda na cultura visual contemporânea e a dinâmica da recepção cultural na era digital.

Para possíveis trabalhos futuros indica-se realizar um estudo comparativo entre diferentes videoclipes, explorando como a moda e a cultura visual são utilizadas de maneira única em cada obra para transmitir mensagens culturais e estéticas; Expandir a pesquisa para analisar como a moda e a semiótica são usadas em outros formatos de mídia, como filmes, séries de TV e campanhas publicitárias; Investigar como diferentes culturas regionais interpretam e respondem aos elementos visuais e de moda em videoclipes, destacando as variações de significados e percepções; Realizar um estudo ao longo do tempo para acompanhar a evolução das interpretações dos fãs em relação ao videoclipe e como essas interpretações podem ser influenciadas por eventos culturais ou sociais; Explorar a dimensão psicológica das interpretações dos fãs, investigando como os elementos visuais e de moda no videoclipe podem evocar emoções e memórias pessoais.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Eduardo Dias de. Autoria no videoclipe: tensionamentos valorativos da expressão artística e da cultura midiática. 2015.

BARTHES, Roland. *Elements of semiology*. Macmillan, 1968.

BARTHES, Roland. *The structuralist activity*. MA ENGLISH, v. 19, 1967.

BURGESS, Jean; VERDE, Josué. *YouTube: Vídeo online e cultura participativa*. John Wiley & Filhos, 2018.

CHRISTINO, Juliana Maria Magalhaes. Resgate teórico-empírico da dinâmica de criação de valor no consumo: contribuições para a compreensão das escolhas de vestuário de consumidoras orientadas as marcas e/ou à moda. 2013.

DAVIS, F. *Fashion, Culture, and Identity*. University of Chicago Press. 2015
ECO, Umberto. *A Theory of Semiotics*, Indiana Uni. 1975.

ECO, Umberto. *Semiótica e Filosofia da Linguagem*. Imprensa da Universidade de Indiana, 1986.

FECHINE, Yvana; LIMA, Cecília Almeida Rodrigues. O papel do fã no texto transmídia: uma abordagem a partir da televisão. *MATRIZES*, v. 13, n. 2, p. 113-130, 2019.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.
JENKINS, H. *Cultura de convergência: onde a velha e a nova mídia colidem*. Nova York: Imprensa da Universidade de Nova York. 336 pp. 2006

KODA, H.; MARTINS, R. *Fashioning the Object: Bless, Boudicca, and Sandra Backlund*. Yale University Press. 2010

MARTINS, Wellington Anselmo. Semiótica de Charles Peirce: o ícone e a primeiridade. *Revista Contemplação*, n. 12, 2015.

MOURA, Larissa Leal. *Moda como expressão de identidade no mundo contemporâneo*. 2018.
MACHADO, Irene A.; RAMOS, Adriana Vaz. *Semiótica da cultura e semiosfera*. Annablume, 2007.

ORACIO, Eduardo Manoel Barros. MODA E LITERATURA UMA RELAÇÃO SEMIÓTICA. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 7, n. 11, p. 822-835, 2021.

OLIVEIRA, Amanda Fogaça de; MAXIMOVITZ, Giovanna Herrero. *A comunicação visual da moda no TikTok*. 2021.

PEIRCE, Charles Sanders. *Peirce sobre signos: Escritos sobre semiótica*. Livros de imprensa da UNC, 1991.

SIMMEL, Georg. *Moda*. *Revista americana de sociologia*, v. 62, n. 6, pág. 541-558, 1957.

SONTAG, S. *On Photography*. Farrar, Straus and Giroux. 179